



**ANEXO AO
BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO
DE RESULTADOS
2018**



FGS

TRANSFORMAÇÃO
E JUSTIÇA SOCIAL

Índice

1. Identificação.....	3
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	3
3. Principais políticas contabilísticas adotadas.....	4
3.1. Ativos fixos tangíveis.....	4
3.2. Ganhos e perdas	4
3.3. Subsídios recebidos	4
4. Projetos em 2018.....	5
4.1. Demonstração de Resultados	7
4.1.1. Gastos e perdas	8
4.1.2. Rendimentos e ganhos	10
4.2. Balanço	13
4.2.1. Ativo	13
4.2.2. Capital Social e Passivo.....	15
4.2.2.1. Passivo	15
4.2.2.2. Fundos patrimoniais.....	17
5. Recursos Humanos	17
6. Acontecimentos Após a Data do Balanço.....	17

Índice de quadros

QUADRO 1 - PROJETOS EM CURSO NO FINAL DO ANO DE 2018.....	5
QUADRO 2 - PROJETOS FINALIZADOS DURANTE O ANO DE 2018	6
QUADRO 3 – REGISTO CONTABILÍSTICO DOS PROJETOS EM 2018	6
QUADRO 3 – DONATIVOS E BENEFÍCIOS DESTINADOS (# 68886)	9
QUADRO 4 – PROJETOS EM QUE A FGS É PROMOTORA	10
QUADRO 6 – RECEBIMENTO DE DONATIVOS E BENEFÍCIOS DESTINADOS (# 7886)	11
QUADRO 7 – CONTA #7513 POR PROJETO.....	11
QUADRO 8 – CONTA #7886 – RECEBIMENTO DE DONATIVOS	11
QUADRO 9 – DECOMPOSIÇÃO CONTA #7886.....	12
QUADRO 10 – DISPONIBILIDADES.....	14
QUADRO 11 – APLICAÇÕES DE TESOURARIA	14

1. Identificação

A Fundação Gonçalo da Silveira é uma Organização Não Governamental Para o Desenvolvimento da Província Portuguesa da Companhia de Jesus e uma Fundação de Direito Canónico, com sede na Estrada da Torre, n.º 26, em Lisboa, que trabalha pela Transformação e Justiça Social com base em processos de reflexão, colaboração e aprendizagem.

A Fundação Gonçalo da Silveira constitui uma entidade de utilidade pública, com o estatuto de ONGD e como tal, isenta de IRC.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas seguem os princípios do Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo para as Microentidades (ESNL-ME), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, alterado pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio, pela Lei n.º 35/2010, de 2 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. A Fundação Gonçalo da Silveira é classificada como microentidade, cumprindo os critérios definidos no n.º 1, do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

A informação foi preparada de acordo com a Norma Contabilística para as Microentidades, publicada pelo Aviso n.º 8255/2015, no Diário da República, 2.ª Série, n.º 146, de 29 de julho.

Os valores do Balanço e da Demonstração de Resultados apresentados a 31 de dezembro de 2018 são inteiramente comparáveis com os do exercício anterior.

Não se verificaram alterações de políticas contabilísticas. Neste ano continuamos a adotar o princípio da especialização contabilística para os projetos financiados por subsídios.

As demonstrações financeiras são expressas em euros e arredondadas à segunda casa decimal.

3. Principais políticas contabilísticas adotadas

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis reconhecidos são mensurados ao seu custo e posteriormente deduzidos de depreciações acumuladas. O custo de um ativo tangível inclui o preço de compra e todos os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em funcionamento na forma pretendida.

A depreciação dos ativos fixos tangíveis é calculada de acordo com o método de depreciação da linha reta.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o seu valor contabilístico, sendo reconhecidos na Demonstração de Resultados.

3.2. Ganhos e perdas

Os ganhos e perdas são registados de acordo com o princípio da especialização do exercício, ou seja, no período a que se referem, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

3.3. Subsídios recebidos

Os subsídios recebidos de entidades públicas são reconhecidos de acordo com o disposto no capítulo 14 da Norma de Relato para as Microentidades.

Os subsídios recebidos foram registados pela primeira vez no exercício de 2013 de acordo com o princípio da especialização do exercício a que se referem, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os rendimentos relativos aos projetos subsidiados são reconhecidos na medida dos gastos reconhecidos.

Na impossibilidade de se conhecerem exatamente os gastos associados a um projeto, assume-se uma distribuição uniforme dos rendimentos ao longo do período de vida do projeto.

4. Projetos em 2018

Os projetos são a base do modelo de negócio da Fundação, com diversos parceiros, áreas e formas de financiamento. O conhecimento dos projetos anuais é fundamental para a compreensão das demonstrações financeiras do ponto seguinte:

Quadro 1 - Projetos em curso no final do ano de 2018

Projetos	Acrónimo	Papel FGS	Financiadores	Parceiros	Início	Fim	Valor total	
							projeto	subsidiado
Escola Ser Vivo	-	Co-promotor	CICL ⁽¹⁾	CIDAC	1-mai-18	31-mai-21	180 630 €	135 395 €
Escolas Transformadoras	-	Promotor	CICL	ESE Beja ESE Santarém ESE Viana do Castelo	1-jun-18	31-mai-20	139 564 €	88 934 €
SINERGIAS ED: fortalecer a ligação entre investigação e ação na ED em Portugal	Sinergias ED3	Co-promotor	CICL FCG ⁽²⁾ Reitoria UP ⁽³⁾	CEAUP CIDAC	1-ago-18	31-jul-20	133 304 €	99 978 €
Povos, Culturas e Pontes	-	Promotor	Câmara Municipal Seixal	-	1-set-18	31-ago-19	3 443 €	3 443 €
REACT	-	Co-promotor	Câmara Municipal Lisboa	CLIP	1-out-18	30-set-19	4 200 €	4 200 €
Semear e Cuidar: Impulso ao Desenvolvimento com as Comunidades de Nhangau	Semear e Cuidar	Promotor	CICL Procuradoria Missões Nuremberga ⁽⁴⁾	CISA GasNova	1-abr-17	31/07/2019 ⁽⁵⁾	96 741 €	83 627 €
Projeto Referencial Educação para o Desenvolvimento nas Instituições do Ensino Superior	Ref ED IES	Co-promotor	CICL	CIDAC	1-mar-17	30/04/2019 ⁽⁶⁾	50 529 €	50 529 €
Total							427 780 €	330 711 €

Unid: €

⁽¹⁾ Camões Instituto da Cooperação e da Língua - Governo de Portugal

⁽²⁾ Fundação Calouste Gulbenkian

⁽³⁾ Reitoria da Universidade do Porto

⁽⁴⁾ Jesuitenmission Nürnberg - Companhia de Jesus

⁽⁵⁾ O final deste projeto foi prorrogado devido à destruição provocada nas comunidades alvo pelo Ciclone Idai

⁽⁶⁾ O final deste projeto foi prorrogado de 30 de junho de 2018 para 30 de abril de 2019

O ano de 2018 caracterizou-se por se tratar de um ano de fim de ciclo de vida de muitos projetos, que se sintetizam no quadro seguinte:

Quadro 2 - Projetos finalizados durante o ano de 2018

Projetos	Acrónimo	Papel FGS	Financiadores	Parceiros	Início	Fim	Valor total projeto	Valor subsidiado
Alternativas: Experiências Locais para uma Transformação Global	Alternativas ED	Promotor	CICL ⁽¹⁾	COOLABORA ESECS-IPL FEC Inducar	1-out-16	30-set-18	110 932 €	83 199 €
Uma Ca(u)sa Comum: Educar para a Cidadania Global pela Ecologia Integral	Causa Comum	Promotor	CICL	Casa Velha	1-set-16	31-ago-18	73 342 €	54 986 €
SINERGIAS ED: fortalecer a ligação entre investigação e ação na ED em Portugal	Sinergias ED2	Co-promotor	CICL FCG ⁽³⁾ Reitoria UP ⁽⁴⁾	CEAUP CIDAC	1-jun-16	30-mai-18	132 219 €	109 294 €
Desafios globais: reforçar a ECG em meio escolar para responder aos	Globais Desafios	Co-promotor	CICL	CIDAC	1-dez-15	28-fev-18	151 069 €	114 385 €
Projeto Referencial Educação para o contexto da atualidade Desenvolvimento nas Instituições do Ensino Superior	Ref ED IES	Co-promotor	CICL	CIDAC	1-mar-17	30-jun-18	50 529 €	50 529 €
Total							518 091 €	412 393 €

Unid: €

⁽¹⁾ Camões Instituto da Cooperação e da Língua - Governo de Portugal

⁽²⁾ Jesuitenmission Nürnberg - Companhia de Jesus

⁽³⁾ Fundação Calouste Gulbenkian

⁽⁴⁾ Reitoria da Universidade do Porto

Os projetos financiados por subsídios governamentais são registados de acordo com o princípio da especialização do exercício, com a seguinte movimentação contabilística em 2018:

Quadro 3 – Registo contabilístico dos projetos em 2018

Projetos em 2018	Valor total a receber pelo contrato #2789X		Acertos execução entre parceiros (3)	Valor reconhecido como rendimento em 2018		Rendimento a reconhecer #2822X (6)
	(1)	Valor recebido #12X (2)		Valor remanescente a receber pelo contrato #2789X (4)=(1)-(2)+(3)	Valor reconhecido como rendimento em 2018 #7513/#78886/#72 (5)	
Desafios Globais	34 377,47	34 377,47	-137,94	0,00	2 591,73	0,00
Sinergias ED2	64 450,88	60 624,34		3 826,54	17 115,51	0,00
Alternativas ED	83 199,22	83 199,22		0,00	33 896,69	0,00
Causa Comum	54 986,14	54 986,14		0,00	15 732,98	0,00
Semear e Cuidar	83 627,00	66 387,20		17 239,80	32 686,43	3 598,25
Referencial ED	19 360,00	17 545,00		1 815,00	5 445,00	1 815,00
Escola Ser Vivo	17 287,50	13 830,00		3 457,50	8 067,50	9 220,00
Escolas Transformadoras	40 814,71	32 651,77		8 162,94	23 808,58	17 006,13
Sinergias ED3	40 400,27	30 628,57		9 771,70	16 833,45	23 561,78
Povos, Culturas e Pontes	4 200,00	2 100,00		2 100,00	2 100,00	2 100,00
REACT	3 442,50	1 721,20		1 721,30	1 721,20	1 721,30
Total	446 145,69	398 050,91		48 094,78	159 999,07	59 022,46

Por memória: Rendimentos a reconhecer no encerramento de contas de 2017

Projectos	Valor previsto
Desafios Globais	2 729,57
Sinergias ED2	17 108,47
Alternativas ED	33 896,69
Causa Comum	15 732,98
Semear e Cuidar	36 284,68

Rendimentos a reconhecer	105 752,39
--------------------------	------------

Demonstrações financeiras

4.1. Demonstração de Resultados

	2018	2017	Variação		Unid: €
			Valor	%	Contribuição para variação p.p.
Gastos					
Fornecimentos e serviços externos	53 455,97	42 475,27	10 980,70	26%	5
Gastos com pessoal	140 396,45	124 148,32	16 248,13	13%	7
Gastos de depreciação e de amortização	0,00	1 435,95	-1 435,95	-100%	-1
Outros gastos e perdas	57 378,77	48 944,50	8 434,27	17%	4
Gastos e perdas financiamento	0,02	0,21	-0,19	-90%	-0
Total gastos e perdas	251 231,21	217 004,25	34 226,96	16%	16
Rendimentos					
Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	0%	0
Subsídios à exploração	156 177,77	163 748,26	-7 570,49	-5%	-3
Outros rendimentos e ganhos	80 398,17	101 732,54	-21 334,37	-21%	-8
Juros	2,05	1,29	0,76	59%	0
Total rendimentos e ganhos	236 577,99	265 482,09	-28 904,10	-11%	-11
Resultado líquido exercício	-14 653,22	48 477,84	-63 131,06	-130%	

No ano de 2018 a Fundação Gonçalo da Silveira apresentou um Resultado líquido de -14.653,22€, que representa uma quebra de 63.131,06€ face ao ano anterior. No entanto, deve referir-se que os resultados transitados do ano de 2018 (+48.477,84€) são cerca de 3,3 vezes superiores às perdas do ano em apreciação devem ser encaradas como decorrentes do normal ciclo de vida de uma instituição que se dedica à gestão de projetos.

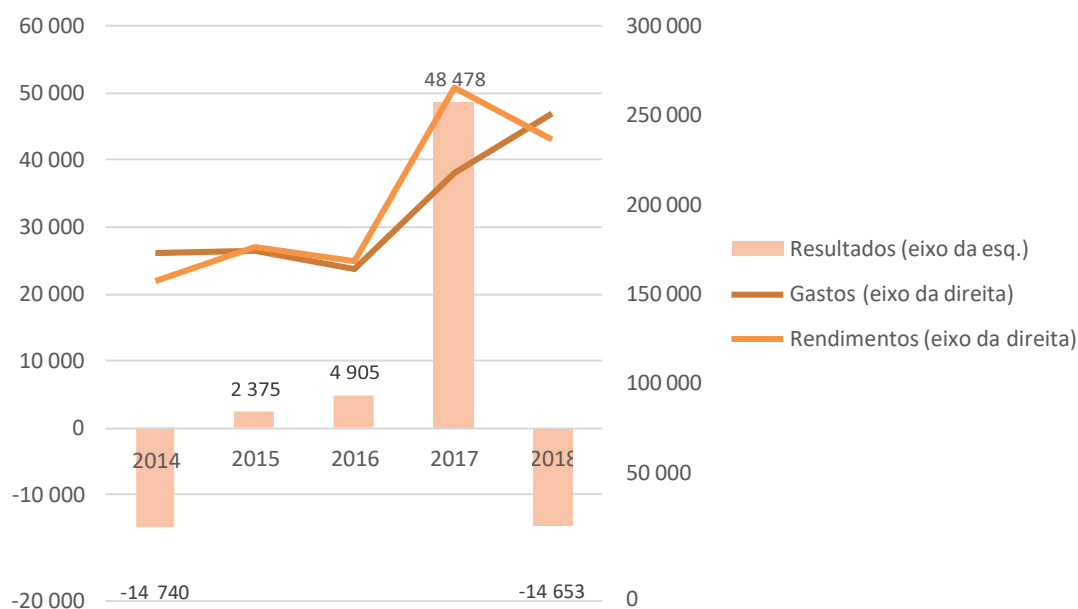
O ano de 2018 caracterizou-se pela conclusão de um grande número de projetos (Quadro 2) e os projetos iniciados até ao final do exercício não foram suficientes para assegurar a substituição, em termos de financiamento, do ciclo anterior. No entanto, encontram-se já contratualizados (março de 2019) os projetos Educação para a Cidadania e Ligações, no valor total de cerca de 192.000€, ambos financiados pela Fundação Calouste Gulbenkian, que asseguram a sustentabilidade financeira deste novo ciclo que se iniciou em 2018. Deve ainda salientar-se que o projeto Educação para a Cidadania tem um horizonte temporal de três anos (superior aos 24 meses habituais) e que estes dois projetos aprovados representam uma diversificação relativamente aos financiadores que é também positiva.

A taxa de crescimento dos gastos (16%) contrastou com a quebra de rendimentos (11%), conduzindo a um resultado líquido deficitário.

O aumento dos gastos decorre do aumento necessário da estrutura necessário à execução dos projetos, designadamente de uma nova contratação para a equipa de projetos e também da aceleração com fornecimentos e serviços externos que é própria do encerramento dos projetos, com os encargos necessários à produção de *outputs*.

A quebra nos rendimentos é inerente ao fim do ciclo de vida dos projetos, acentuada pela quebra de donativos (particulares)

Gráfico 1 – Evolução anual dos Resultados Líquidos



Unid: €

4.1.1. Gastos e perdas

No ano de 2018 os gastos e perdas da Fundação Gonçalo da Silveira ascenderam a 251.231,21€, com uma variação homóloga de 16%, para a qual contribuíram a rubrica “Gastos com o pessoal”, com 7 p.p., “Fornecimentos e serviços externos”, com 5 p.p. e “Outros gastos e perdas”, com 4 p.p..

- ***Fornecimentos e serviços externos*** (#62) – esta rubrica apresenta uma variação de 26%, devendo-se este crescimento quase inteiramente ao

crescimento dos serviços especializados, que reflete as subcontratações necessárias à produção de conteúdos referentes às publicações dos resultados dos projetos (produção de revistas digitais, vídeos, recursos pedagógicos digitais e impressos, entre outros).

- **Custos com o pessoal (#63)** – Esta rubrica regista um aumento de 13%, que se deve à contratação de mais um membro para reforço da equipa de projetos. Este reforço da estrutura revelou-se essencial para fazer face ao elevado número de projetos em carteira.
- **Outros Gastos e Perdas (#68)**
 - **Donativos e Benefícios Destinados (#68886)** – Esta rubrica apresenta um crescimento de 17%, determinando 4 p.p. da variação total dos gastos em 2018, correspondendo às transferências para os parceiros e também as transferências de donativos angariados para o destinatário final.

Quadro 4 – Donativos e Benefícios Destinados (# 68886)

	2017	2018	Variação	
			Valor	%
6886 Transferências de donativos	45 263,68	53 169,91	7 906,23	17%

Unid: €

Esta conta regista na Fundação as transferências de fundos para parceiros nas seguintes situações:

- As transferências de tesouraria para parceiros nacionais e internacionais em projetos em que a FGS se assume como líder e prestador de contas, no âmbito de projetos subvencionados, detalhados no Quadro 5;
- As transferências de angariações de fundos feitas em nome de outrem, como por exemplo no caso de campanhas de emergência humanitária ou projetos internacionais;

- Transferências de fundos angariados por parceiros de pequena dimensão (nomeadamente associações), que utilizam a estrutura da FGS para as suas angariações, nomeadamente Grão ou Rabo de Peixe, com um peso de 15% da rubrica;

Quadro 5 – Projetos em que a FGS é promotora

Projetos	Papel FGS	Parceiros
Escolas Transformadoras	Promotor	ESE Beja ESE Santarém ESE Viana do Castelo
Povos, Culturas e Pontes	Promotor	-
Semear e Cuidar: Impulso ao Desenvolvimento com as Comunidades de Nhangau	Promotor	CISA GasNova

- **Quotizações (#68831)** - Pagamento da quotização anual na qualidade de membro da Plataforma Portuguesa das ONGD

- **Juros e custos similares (#69) – Outros** – Aqui encontram refletidas as diferenças cambiais e serviços.

4.1.2. Rendimentos e ganhos

O valor total dos rendimentos e ganhos foi de 236.577,99€, refletindo uma quebra de 11% face ao período homólogo, com contributos de 3 p.p. dos subsídios e 8 p.p. dos donativos.

- **Subsídios, doações e outros legados à exploração (# 75)** – Esta conta regista um valor de 156.177,77€, refletindo uma quebra de 5% face ao ano anterior. O quadro seguinte fornece o detalhe da conta por projeto:

Quadro 6 – Recebimento de Donativos e Benefícios Destinados (# 7886)

	2017	2018	Variação	
			Valor	%
7513 Subsídios à exploração	163 748,26	156 177,77	- 7 570,49	-5%

Quadro 7 – Conta #7513 por projeto

Por tipo de origem	Detalhe
Desafios Globais	2 591,73
Sinergias ED2	17 115,51
Alternativas ED	33 896,69
Causa Comum	15 732,98
Semear e Cuidar	32 686,43
Referencial ED	5 445,00
Escola Ser Vivo	8 067,50
Escolas Transformadoras	23 808,58
Sinergias ED3	16 833,45
Total #7513	156 177,77

Unid:€

Outros Rendimentos e Ganhos (#78)

- **Recebimento de donativos (# 7886)** – Nesta conta registam-se os fundos angariados junto de benfeitores, coletivos ou individuais, num total de 77.761,64€, com um decréscimo de 23% face ao ano anterior. Esta quebra decorre de não terem sido efetuadas duas campanhas de angariação de donativos regulares (verão e Natal), num contexto da substituição da equipa de Comunicação.

Quadro 8 – Conta #7886 – Recebimento de donativos

	2017	2018	Variação	
			Valor	%
7886 Recebimento de donativos	101 501,29	77 761,64	- 23 739,65	-23%

Unid: €

A decomposição da conta de donativos encontra-se detalhada no Quadro 9 e ilustrada no

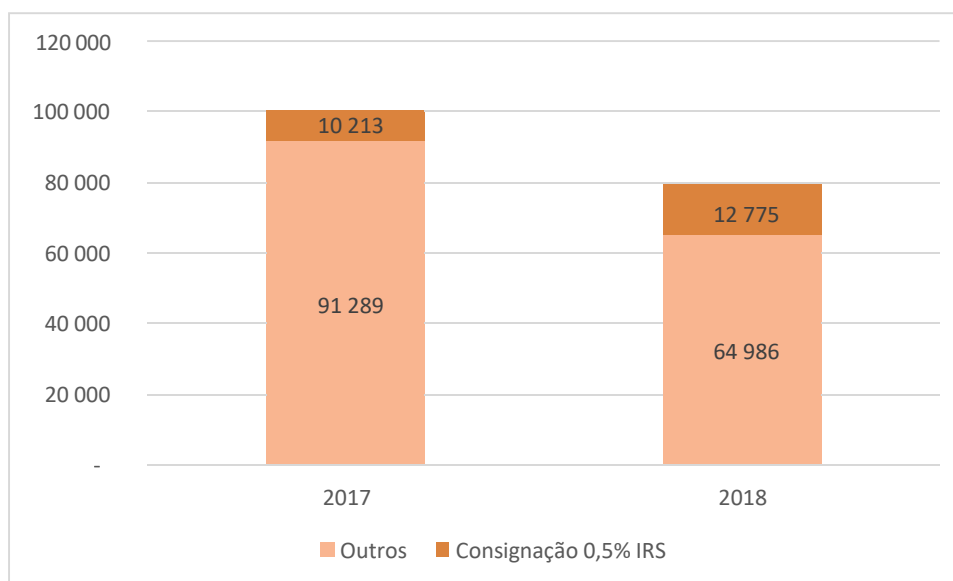
Gráfico 2, constatando-se que o aumento de 25% (+2.562,84€) na consignação de IRS contrasta com uma quebra de 29% (-26.302,49€) de particulares e empresas.

Quadro 9 – Decomposição conta #7886

	2017	2018	Variação	
			Valor	%
Consignação 0,5% IRS	10 213	12 775	2 562,84	25%
Outros	91 289	64 986	- 26 302,49	-29%

Unid: €

Gráfico 2 – Evolução anual por tipo de donativo



Unid: €

- **Juros, dividendos e outros rendimentos (# 79)** – Juros das aplicações de Tesouraria que foram sendo feitos ao longo do ano, com prazo inferior a um ano, apresentam um aumento de 59%, mas sem expressão na formação da variação anual de Rendimentos e Ganhos.

4.2. Balanço

Unid: €

Balanço	2018	2017	Variação	
			Valor	%
Ativo	175 034,41	236 321,85	-61 287,44	-26%
Créditos a receber	72 349,63	54 313,01	18 036,62	33%
Caixa e depósitos bancários	98 773,05	178 522,06	-79 749,01	-45%
Fundos Patrimoniais	72 305,90	86 963,34	-14 657,44	-17%
Passivo	102 728,51	149 358,51	-46 630,00	-31%
Diferimentos	59 022,46	113 012,39	-53 989,93	-48%

O valor do balanço apresenta uma variação negativa de 61.287,44€, a que corresponde uma variação homóloga de -26%, refletindo o ciclo de vida dos projetos. Sendo projetos com um horizonte temporal bi-anual, com recebimentos faseados, o valor dos créditos futuros encontra-se refletido na respetiva rubrica, pelo valor de 48.094,78€, que constitui a parte mais substancial dos créditos a receber.

Os fundos patrimoniais registam um decréscimo de 14.653,22€, em virtude do resultado líquido anual negativo.

Do lado do passivo, salienta-se a rubrica de diferimentos, a qual, de acordo com o princípio da especialização do exercício, reflete os ganhos diferidos dos projetos em carteira, com um valor de 59.022,46€, diminuindo progressivamente face ao ano anterior (-48%), à medida que os projetos se aproximam da sua maturidade.

4.2.1. Ativo

Fixo:

Não se registou qualquer alteração nesta área. Todos os ativos da Fundação Gonçalo da Silveira pertencem à categoria de ativos sem restrições de uso.

Circulante:

Não se registou qualquer alteração nesta área. Todos os ativos da Fundação Gonçalo da Silveira pertencem à categoria de ativos sem restrições de uso.

- No quadro seguinte detalham-se as disponibilidades a 31 de Dezembro de 2018.

Quadro 10 – Disponibilidades

Disponibilidades	2018	2017	Variação	
			Valor	%
Aplicações de tesouraria	2 884,46	2 884,46	0,00	0%
Depósitos a prazo	6 500,50	109 496,28	-102 995,78	-94%
Depósitos à ordem	92 186,29	68 746,28	23 440,01	34%
Caixa	86,26	275,28	-189,02	-69%
Total	101 657,51	181 402,30	-79 744,79	-44%

Unid: €

- As aplicações de tesouraria encontram-se registadas na rubrica **Outros instrumentos financeiros (#14)** e encontram-se discriminadas conforme quadro seguinte:

Quadro 11 – Aplicações de tesouraria

Denominação	Nº Up's detidas	Valor de mercado a 31.12.2017	Valor contabilístico	Ganho / Perda potencial
Fundo de investimento Mill Euro Tx Variável	499,7332	2 922,14	2 884,46	37,68

Unid: €

- Os **depósitos bancários e caixa**, refletem o valor duas contas da FGS, em Euros e em USD e o dinheiro em **caixa** no dia 31 de Dezembro de 2018. Os depósitos encontram-se repartidos pelo Millennium BCP e Montepio Geral. O montante das aplicações financeiras em depósitos a prazo reflete a disponibilidade de tesouraria no final do exercício. Verificou-se neste ano um grande afluxo de recebimentos no último dia do ano, referente a projetos e a donativos de particulares (fiscalmente dedutíveis no ano a que respeitam), que explica o elevado (e atípico) montante em depósitos à ordem na data de fecho.

- Na rubrica **outros ativos correntes**, evidenciam-se os valores a receber (alvo de contrato firmado e assinado entre a Fundação Gonçalo da Silveira e os seus parceiros) relativos essencialmente aos projetos em curso, que ascendem a 48.094,78€, à data de 31 de dezembro, conforme detalhado no quadro seguinte:

	Unid:€
A receber projetos em 2018	#2789X
	Ativo
Sinergias ED2	3 826,54
Semear e Cuidar	17 239,80
Referencial ED	1 815,00
Escola Ser Vivo	3 457,50
Escolas Transformadoras	8 162,94
Sinergias ED3	9 771,70
REACT	2 100,00
Povos, Culturas e Pontes	1 721,30
Total	48 094,78

- Nos **diferimentos, gastos a reconhecer** registam-se apenas os valores dos seguros já pagos mas cuja apólice ainda não expirou no valor total de 232,43€.

4.2.2. Capital Social e Passivo

4.2.2.1. Passivo

Todos os passivos da Fundação Gonçalo da Silveira pertencem à categoria de passivo corrente.

Passivo Corrente:

- Na conta de **Fornecedores** encontra-se registada uma dívida total de 478,58€, referentes a faturas relativas a dezembro de 2018 e que serão liquidadas durante o mês de janeiro.
- A conta **Estado e Outros Entes Públicos** regista a contribuição para a Segurança Social e retenções de IRS, cuja entrega nos cofres estatais deverá ser realizada apenas no mês de janeiro de 2019, no valor de 4.479,53€.

- Na rubrica **Outros Passivos Correntes** encontram-se evidenciadas as remunerações relativas a férias e subsídios de férias relativos ao ano de 2018 e que serão liquidados no ano seguinte, no valor de 20.228,79€.

Encontram-se ainda nesta rubrica os produtos de campanhas de angariação de fundos já encerradas e ainda não transferidas, com o detalhe seguinte:

A entregar no âmbito de campanhas de angariação / parceiros	#2789 Passivo
Sementes do Amanhã	18 354,29
Total	18 354,29

Unid: €

- Na rubrica de **diferimentos, rendimentos a reconhecer**, no valor de 59.022,46€, detalhados no quadro seguinte. Registam-se nesta conta os valores dos projetos em curso relativamente aos quais já se receberam fundos, ainda não aplicados em despesa. O prazo de pagamento destas obrigações é variável e decorre do ciclo de implementação de cada projeto. Ainda que o prazo de pagamento seja superior a doze meses, a instituição classifica-os como correntes, uma vez que decorrem do ciclo operacional normal da entidade.

Rendimento a reconhecer #2822X	2018	2017	Varição
Desafios Globais	-	2 729,57	-2 729,57
Sinergias ED2	-	17 108,47	-17 108,47
Alternativas ED	-	33 896,69	-33 896,69
Causa Comum	-	15 732,98	-15 732,98
Semear e Cuidar	3 598,25	36 284,68	-32 686,43
Referencial ED	1 815,00	7 260,00	-5 445,00
Escola Ser Vivo	9 220,00	-	9 220,00
Escolas Transformadoras	17 006,13	-	17 006,13
Sinergias ED3	23 561,78	-	23 561,78
REACT	2 100,00	-	2 100,00
Povos, Culturas e Pontes	1 721,30	-	1 721,30
Total	59 022,46	113 012,39	-53 989,93

Unid: €

4.2.2.2. Fundos patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais da Fundação Gonçalo da Silveira registam uma variação negativa de 14.653,22€, refletindo o resultado líquido de 2018.

	2017	2018	Variação	
			Valor	%
Fundos Patrimoniais	86 963,34	72 310,12	-14 653,22	-17%

Unid: €

5. Recursos Humanos

A Fundação Gonçalo da Silveira, a 31 de dezembro de 2018 apresenta a seguinte estrutura de recursos humanos:

Recursos Humanos	2018	2017	Variação
Colaboradores (1)	7	5	2
Colaboradores (2)	0	1	-1
Voluntários	2	2	0
Total	9	8	1

(1) Contrato sem termo

6. Acontecimentos Após a Data do Balanço

Não são conhecidos eventos posteriores a 31 de dezembro de 2018 que possam influenciar a apresentação e interpretação das demonstrações financeiras reportadas a esta data.

Lisboa, 31 de Março de 2018